

ARQUIVAR

14374

SEU REPORTER ESSE - 6/4/68

39

SONEIA NEARRA!
C4 - Nemer cie - Boa noite, senhera s e senheres. O Seu Neve Reporter Esse, eferecimento da Esse Brasileira de Petrelee, dimensiona hoje, com a indispensavel celaberaçãe de Almirã Guimarães, Saule Gomes e Ribeiro Filho, e acentecimento que menepelizeu as atenções gerais, nes ultimes dias - e que culminou na tarde de hoje, com e sepultamento de Francisce de Assis Chateaubriand Bandeira de Melle.

C5 - Nemer cie - Cerca de 16 heras, e esquite foi remevide de Saguãe des Diaries e Emissoras Associades, à Rua 7 de Abril, onde, durante quase 48 heras, esteve exposte à visitaçãe publica, para receber as despedidas de milhares de pesseas que se enfileiravam, hera após hera - personalidades publicas e populares, lado a lado - que foram prestar suas derradeiras homenagens a A ssis Chateaubriand.

ENTRA VIDEO-TA PE SONORO : CAIXÃ O É CARREGADO PARA O CARRO E O CORTEJO SAI DA 7 DE ABRIL.

5:50"

Galou: deixa: povo brasileiro, principalmente o povo paulista, em cujo solo ele viveu - muito! dentro de mais alguns ins-

C4 - Nemer cie - Da rua 7 de abril, e férete subiu pela Xavier de Toledo, lentamente, em direçãe à Rua da Consolaçãe, seguida per uma impressionante quantidade de automeveis, que acompanhavam A.C. ~~em~~ em sua ultima viagem.

ENTRA VIDEO-TAPE MUDO: SAULO NA RRA EM OFF ; CORTEJO SOBRE CONSOLAÇÃO.
2:00"

C4 - NEMERCIE - No fim da Rua da Consolaçãe, e caixãe foi retirada de carro, peles grafices des Diaries Associades, e transportade, a pé, até e Cemiterie da Ar açã.

ENTRA VIDEO TAPE MUDO: SAULO NARRA EM OFF ; CAIXÃ O SAI E É CARREGADO A PÉ

5:40"

(bandeira a meio pau, aviões)

C5 - Nemer cie - O Seu Neve Reporter Esse, um eferecimento da Esse Brasileira de Petrelee, está apresentande hoje uma ediçãe especial, dimensionande as cerimenias fumbres de Assis Chateaubriand, que foi sepultade hoje, no Cemiterie de Araçã.

C4 - Nemerio - Carregado por seus filhos, seus tantos amigos, e esquife chegou ao Cemiterio sob uma chuva de petalas de resas e em meio a uma multidão de veiculos e de pessoas que o acompanhavam.

ENTRA VIDEO TAPE MUDO: SAULO NARRA; CAIXÃO CHEGA AO CEMITERIO

1:40"

C5 - Nemerio - Na Capela do Cemiterio, o corpo de Assis Chateaubriand foi abençoado por duas religiões: um sacerdote ortodoxo e um catolico.

ENTRA VIDEO TA PE SONORO : BENÇÃO

1:30"

C4 - Nemerio - À beira do tumulo, Assis Chateaubriand recebeu as derradeiras homenagens das maiores, entre as grandes personalidades brasileiras. Destacamos, para os telespectadores de MEU NOVO REPORTE ESSE, as palagras do prefeito Faria Lima e do vice-presidente da Republica, Pedro Aleixo.

ENTRA VIDEO TAPE SONORO: DISCURSOS DE FARIA E PEDRO A LEIXO. J.SILVESTRE ENCERRA.

9:00"

C5 - Nemerio - J. Silvestre, diretor artistico da Televisão Tupi, encerrou esta reportagem, em video tape, das pompas funebres de Assis Chateaubriand.

C4 - Nemerio - E aqui se despede --- eferecimento da Esse Brasileira de Petróleo. Voltaremos ao ar segunda-feira, et.c. etc.

SOMERA NARRA (BG)

Camera:locutor

"Povo na vigília do adeus" - a manchete da primeira edição de hoje, do...

Chateaubriand 6/4-68

Filme negativo

Filme Neg

... Distrib da Noite, encerra toda a significação da morte do jornalista Assis Chateaubriand. Com efeito, tão logo a urna fúnebre chegava ao saguão dos Diários e Associados, já a rua Sete de Abril encontrava-se literalmente tomada de povo. POVO na acepção total do termo. Figuras simples, conungidas, desde às primeiras horas de ontem, deram início a um desfile que, num crescendo, só viria a terminar na hora do último adeus. A dor sentida por seus filhos - Fernando, Gilberto e Tereza - era compartilhada por gente ~~gente~~ simples, por importantes personalidades deste país, ~~por~~ ^{por} funcionários, mas principalmente, ~~por~~ gente humilde do povo. Assis Chateaubriand, fundador dos Diários e Emissores Associados, e criador do Museu de Arte de São Paulo, tinha neste último a menina de seus olhos. E por isso, até os derradeiros instantes, seu corpo foi velado por figuras saídas dos vincéis ~~geniais~~ ~~geniais~~ de Góys, Velasques, Modigliani, Portinari e Di Cavalcanti. Pois não era Chateaubriand um genial? Que homenagem póstuma se poderia prestar a um gênio de envergadura do Velho Capitão? Estava ali, ante a camera ardente, a homenagem que Chateaubriand - que em vida, certamente, com sus irreverências, ~~era~~ ~~era~~ a desprezaria - fez por merecer. ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

(segue)

filme
neg

E somente os gênios como Goys, Rembrandt, Van Gogh, Velasquez, Portinari, poderiam alcançar e compreender aquele que, em meio a tanto pioneirismo, seria o pioneiro das artes na America do Sul. O novo, na sua simplicidade, também entende os genios. E por isso Chateaubriand teve, no último adeus, a presença do novo. Povo que ele soube amar e compreender e por ele lutar. Sua luta, iniciada na longinqua Umbuzeiro, sacudiu os alicerces do Palacio de Buckingham, para ~~ele~~ dizer à Inglaterra e ao mundo, coisas de seu amado Brasil. E foi por suas lutas, pela sua atuação em favor do Brasil na conquista de melhores mercados - mercados ~~que~~ considerados autênticos tabús - que Chateaubriand ganhou o novo.

(sobe música 30^a)

De acordo com Diarios Associados, a rua Sete de Abril, ocorreram, também, a par do mundo intelectual, importantes personalidades. Seria ocioso enumerar as figuras presentes. A repercussão de sua morte seria suficiente para enaltecer a figura de ~~mais~~ Chateaubriand. Mas, isso não bastou. Para a morte ~~de~~ do Velho Capitão, o Brasil só pôde oferecer lágrimas.

~~_____~~
SUITE

SUITE SUITE SUITE SUITE SUITE SUITE SUITE

43

Repercutiu intensamente em todas as quadrantes da pátria e desaparecimento de "velho capitão". De Porto Alegre, o presidente Costa e Silva emitiu o seguinte telegrama: "Em nome do governo e no

meu próprio, apresento sentidas condolências pelo desaparecimento de embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, cuja obra refletirá através dos anos o brilho de seu talento e a generosidade de seu espírito criador. Artur da Costa e Silva, presidente da república. O governador Abreu Sodré, acompanhando o cortejo fúnebre, declarou: "Sua inteligência não orgulhava apenas o país, mas a própria espécie humana". "O

Globe", em artigo assinado pelo professor NEHEMIAS GUEIROS, afirma que Assis Chateaubriand entrou em acordo com a morte. "Não apenas celebrando e compreendendo semântica da imortalidade acadêmica, mas pela obra perene com que afirmou sua existência, seus títulos pouco lhe importaram. A militância era sua única flama". Mas, a morte de grande líder associada não repercutiu somente no território nacional. A notícia de seu passamento ultrapassou fronteiras, causando consternação em todas as partes do mundo. Em Paris, o vespertino independente "Le Monde" consagra hoje um artigo ao

jornalista Assis Chateaubriand. Assinala que desaparece a maior e a mais assemblada personalidade da imprensa brasileira dos últimos trinta anos. "Em pouco mais de meio século" - acrescenta o Le Monde - ele construiu um extraordinário império.

Costa e Silva
Nº 8

G. T. Costa e Silva
super profecão

G. T. Sodré
super profecão

G. T. Paris
super profecão

continua filme

Handwritten signature and scribbles

*G. J. José Sarney
Super profecão*

José Sarney, governador de Maranhão, também enviou mensagem de condolências. "Compartilho com o pesar da família associada pela morte do grande brasileiro Assis Chateaubriand, que tivemos a honra de chamar de amigo, e a ventura de trabalhar sob o comando de sua extraordinária personalidade" - assim se manifestou o chefe de executivo maranhense. O governador de Pará expressou igualmente votos de pesar: "Devenos nós do extremo norte, como todo o país, benefícios inúmeros à obra que Assis Chateaubriand construiu. Com a morte do velho capitão, perde o estado de Pará um defensor intransigente" - assim de Alacid Nunes. As classes produtoras do Estado da Paraíba terra natal do velho capitão, também se manifestaram sobre o desaparecimento do incansável brasileiro. O presidente da entidade, sr. Laurence Miranda Freire, enviou o seguinte telegrama: "Classes produtoras deste estado expressam, por intermédio desta associação comercial, seu profundo pesar pela perda irreparável de Assis Chateaubriand incansável batalhador da causa nordestina". Delfino Neto, ministro da fazenda, declarou: "Trazemos nessa última homenagem a Assis Chateaubriand, que se constituiu durante estes anos no grande defensor da economia brasileira. Meneti Del Pichi usou da seguinte expressão: "O Brasil está de luto e está de luto também o próprio mundo, porque perdeu um cidadão de universo"

*G. J. Neto
Super*

SUITE SUITE SUITE SUITE SUITE SUITE SUITE SUITE

SUITE

SUITE

SUITE

SUITE

SUITE

FILME NEGATIVO

Dezesseis horas assinavam os relógios de São Paulo, neste sábado triste, quando ASSIS CHATEAUBRIAND deixou, pela vez derradeira, a casa que simbolizava as suas realizações: a sede dos Diários e Emissoras Associados de São Paulo. Uma incalculável massa humana, na qual se confundiam as mais altas autoridades da cidade, do estado e da nação e a gente simples do povo, assistiu à partida do ~~Capitão~~ ^{VELHO} Capitão, alterando a paisagem normalmente calma e vazia da Rua Sete de Abril, nas tardes de sábado. Um extenso cortejo então se formou, liderado pelos carros de reportagem da televisão e pela frota de distribuição dos jornais associados. Lentamente, os carros deixaram a Sete de Abril, passaram diante da Biblioteca Municipal e atingiram a Rua da Consolação. Nas calçadas, as pessoas paravam à passagem do féretro; nas janelas e sacadas dos grandes prédios, o povo via passar os restos mortais daquele pequeno granda paraibano cujo trabalho está refletido em todos os pontos do território, inclusive nesta gigantesca São Paulo onde ele viveu grande parte de sua vida; a cidade que ele amou como se fosse a própria terra natal e onde ele quis morrer ~~em São Paulo~~ e ser sepultado. São Paulo, para cujo progresso cultural CHATEAUBRIAND colaborou com obras como o Museu de Arte, ~~o~~ a Televisão Tapi, a Televisão Cultura, a Rádio Tapi, a Rádio Difusora, ~~e~~ o Diário de São Paulo e o Diário da Noite, ~~deixou~~ deu um adeus congnico ao ~~Capitão~~ ^{VELHO} Capitão.

46

6

Sabia e cortêjo a Consolação. Na esquina da Avenida Paulista, registrou-se ~~uma~~ a homenagem talvez mais comovente e ~~significativa~~ mais significativa ~~com~~ fundador da primeira grande cadeia rádio-jornalísticas da América Latina. Ali, os gráficos dos Diários Associados, velhos funcionários que ajudaram CHATÔ em sua obra e se orgulham de ter lutado ao seu lado, fizeram parar o féretro. Do carro fúnebre, tiraram o esquife e ~~passaram~~ para carregá-lo, a pé, até a última morada, no Cemitério do Araçá. O gesto, imediatamente compreendido, foi logo seguido e todos os que participavam do cortêjo desceram dos carros para caminhar também, agora pela última vez, ao lado do homem que se fez admirado por uma série infundável de empreendimentos em todos os campos da atividade humana. À passagem, as expressões de respeito: bandeiras hasteadas a meio-pau no Hospital Raulo Ribas e na Faculdade de Medicina. O cortêjo se aproximava do Cemitério do Araçá onde, a estas horas, o Velho Capitão de tantas lutas descansa. ~~Por~~ ^{O reconhecimento,} ~~as~~ as homenagens póstumas que CHATEAUBRIAND recebeu de São Paulo, do Brasil e do Mundo; o que foi sua vida e o que foi sua obra, talvez jamais possam ser descritas com a acuidade, ~~mas~~ o sentimento e a expressão exatos, porque o ~~jornalista~~ ~~jornalista~~ jornalista de talento para fazê-lo ~~foi~~ era o próprio FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO.

SUITE

(+) 4ª Parte

filme negativo

filme
negativo

~~ribetto~~

47

7

"E o caminho e as caminhadas e os caminhar
tes bateram à Porta do Silêncio. E lentos
e lentos, seguiam o rumo dos ciprestes; e
as pedras da Alameda eram murmúrios de dôr,
no arrastar pesado de passos incertos, pi
sando as gôtas d'água, de lágrimas que fi
caram".

No ombro de velhos companheiros, Assis Cha
teaubriand foi levado, pelas ^{campos} ~~estradas~~ silen
ciosas do Araçá, à jazida que abrigará seu
corpo. Dos céus, pequênas e vivas flôres
ceíam, uma a uma, aos últimos passos do
Velho Capitão. Flôres e pássaros, que êle
sempre amou. Os pássaros da tarde. E as
flôres que desciam dos aviões, em nuvens
de ~~alma~~ tristeza. O adeus que êle quis ou
vir.

Depois, lenta e lentamente, desceu à tum
ba. E antes que se jogasse a primeira tex
ta, os amigos de sempre se ~~amara~~ sucederam
à beira do Vale dos Mortos. Austregésilo
de Athayde, disse-lhe o adeus acadêmico.

E disse por todos os que foram companheiros
de Assis Chateaubriand na velha Academia
Brasileira de Letras. As coisas do mundo
são trágicamente engraçadas: existe, nos
arquivos da academia, uma carta de há lon
go tempo, mandada por Assis ao amigo Aug
tregésilo. "Nada mais poderia separar-nos,
nem mesmo a Morte, pois iré esperá-lo no
Vale das Sombras Acadêmicas, onde espero
ver-me inundado a seu lado. Assim, temos a
posteridade duplamente garantida".

(CONTINUA)

REPROD CA 06

Silva Neg

ribeiro-

48

8

Quase impossível citar os que tiveram voz para falar despedidas. Em todos, havia uma oração muda, um adeus silencioso. O ministro Gama e Silva, representando o Chefe da Nação; Pedro Aleixo, representando o Congresso Nacional, do qual Assis Chateaubriand participou por duas vezes. E gente pobre. E gente importante. Senadores e deputados. Governadores, prefeitos, políticos e militares. E os gráficos, os velhos redatores, os antigos funcionários. Ali, numa hierarquia que a ~~...~~^{dar} igualou. E gente de fora. Gente humilde que, de uma forma ou de outra, sentiram ou viveram a grande luz que Chateaubriand espargiu por estas terras.

Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello foi sepultado conforme seus desejos na cidade onde visse a última luz.

Dizer que ficou um vazio no mundo, seria faltar à verdade. Chateaubriand se foi em corpo. Mas em cada parede dos lugares onde viveu; em cada linha que fôr composta; em que cada página dos jornais que criou; à cada dia e à cada hora que suas emissoras de rádio e televisão cruzaram os espaços; ele estará vivo. Porque Chateaubriand transcende a passageira matéria de um corpo, para ~~se~~ se fincar, permanente, nos Tempos Infinitos da História.

Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo. Presente!

corta

Uma notícia desabou ontem - desabou é o termo - sobre os Diários e Emissoras Associadas, com todo o peso de um rochedo que desabasse sobre o mar: faleceu Assis Chateaubriand. A dolorosa emoção que esse terrível fato suscita em todos nós, nesta Organização, tem por isso mesmo a extensão e a violência das ondas do oceano. Não se creia, a propósito, numa hipérbole. O desaparecimento do grande jornalista, fundador e chefe incontestável desta empresa, que sempre contou com as luzes de seu gênio, abre um vazio imenso. A primeira sensação que nos empolva é de perplexidade, como se tivéssemos, como de fato temos, de desenvolver um esforço acima do normal para suprir coletivamente essa ausência extraordinária.

E contudo, embora profundamente terrível, a morte de Assis Chateaubriand não chega a constituir surpresa. Há cerca de sete anos esse homem de uma fibra fora do comum vinha lutando hora a hora, dia a dia, com a Parca que o rondava. Séria e pertinaz moléstia, caracterizada por várias e tenebrosas investidas, derrubou o gigante, roubando-lhe os movimentos - a ele que era a própria personificação da vibração e da mobilidade - crucificando-o num cadeiro de rodas. Nem por isso se interrompeu a atividade de Assis Chateaubriand. Na famosa Casa Amada montou o seu quartel-general. Com a assistência de médicos, enfermeiros e redatores, atuando ~~ex~~ apenas com um dedo de sua mão esquerda, conseguia bater num teclado elétrico os artigos diários que apareciam nos vários órgãos "Associados" com o nome a responsabilidade de seu nome ilustre.

6+

Dr Assis

6+

Dr Assis

O fenómeno era positivamente assombroso. O corpo do notavel intellectual e homem de imprensa estava gravemente enfermo, seus braços e mãos travados, mas aquelle cerebro privilegiado continuava a funcionar no pleno uso de suas faculdades, com toda a lucidez e a acuidade que haviam feito a gloria de sua movimentada carreira de publicista politico, um dos mais completos que já houve neste país.

Para nós, desta Casa, que o conheciamos desde a fundação do "Diario de São Paulo", o qual tivera sua redação a boca do velho Viaduto do Chá, havia contudo uma grande differença, esta differença infelizmente marcava os novos tempos: os originaes que Assis Chateaubriand ultimamente remetia para a composição já vinham perfeitamente datilografados. Para ultima-los havia todo um complicado processo, que vamos explicar rapidamente.

O nosso chefe Chateaubriand, na sua máquina electrica, batia o seu artigo, ou melhor, os seus artigos cotidianos. As suas limitações fisicas, contudo, não lhe permitiam um original facilmente intelligivel.

Um redator especialmente destinado para essas funções tinha a missão de passar a limpo o trabalho, que voltava ás mãos de seu autor, para emendas eventuaes, as quais em geral se impunham em virtude das condições excepcionaes de que se revestia a tarefa.

Ora, nos velhos tempos do Diario de São Paulo, bem outros eram os metodos de trabalho de Assis Chateaubriand. Chegava apressadamente à redação do Jornal, não raro em horas tardias, e se punha a escrever febrilmente, com a facildade de improvisação de que era dotado. Jamais escreveu à maquina. Fazia-o em papel commum da redação, em laudas que desciam immediata e parceladamente à officina.

A grafia de Assis Chateaubriand era a mais bizarra pos

51

64

Dr Assis

sível. Poucas pessoas entre ~~nós~~ nós a entendiam. Para a maioria a sua letra, as palavras que compunham suas frases memoráveis, não passavam de um estranho hieroglifo, uns arranchos comentavam os linotipistas da oficina. Entre estes apenas um ou dois conseguiam a façanha de decifra-los convenientemente. Mas no dia seguinte, impresso esse artigo, elaborado nas condições referidas, o hieroglifo, e os arranchos se transformavam miraculosamente em belos e magnificos ~~pedaços~~ pedaços de prosa veemente e coruscante!

E de que cuidava Assis Chateaubriand nos artigos que redigia em São Paulo e eram transmitidos telefonicamente para todos os jornais "associados", espalhados por vários estados brasileiros? A partir de 1929 (data da fundação do Diário de São Paulo) e até os seus ultimos dias de trabalho possível, nenhum dos grandes acontecimentos encontrou calado o eminente homem de imprensa. De sua mesa saiam os comentarios mais brilhantes, os julgamentos mais incisivos, ~~as~~ as criticas mais contundentes ou judiciosas sobre homens, fatos e coisas que, desta ou daquela maneira, agitavam o país.

64

Dr Assis

Mas a voz de Assis Chateaubriand não era meramente passiva. Muito pelo contrario, em várias e graves conjunturas ela influia decisivamente, não raro alterando situações e assinalando novos rumos para os negocios públicos.

Os mais complexos problemas brasileiros e mundiais foram examinados pela pena incansavel de Assis Chateaubriand. Nenhuma grande questão, de interesse ~~não~~ coletivo, deixou de ser examinada, a tempo e hora, por esse polemista admiravel, que aliava ao seu talento literario uma ~~grande~~ vasta cultura. Essa cultura abarcava numerosas provincias do conhecimento humano. Lendo e falando fluentemente vários idiomas.

52

mas, Assis-Chateaubriand tinha por isso mesmo uma visão panorâmica do mundo, e que lhe facilitava extraordinariamente a compreensão dos movimentos econômicos e sociais do Brasil.

Entende-se, portanto, dadas as suas excepcionais qualidades de inteligência e o seu precioso cabedal de conhecimentos, que o governo brasileiro o tivesse, a certa altura, indicado para o alto cargo de embaixador do nosso país na Inglaterra. O brilho que imprimiu à sua missão, o prestígio que captou para a nossa representação na Capital britânica, abriram de fato um novo e belo capítulo nos annais do Itamaraty.

Eleito senador, elevou de muito o nível dos debates na Camara Alta. A rigor, o jornalista se transferia para a Tribuna parlamentar, e nela prosseguia, com a mesma desenvoltura e o mesmo brilho, em sua atividade impercível de publicista. Deste, podemos afirmar que a sua obra esparsa, reunida em volumes, constitui uma enorme biblioteca, onde o historiador do futuro poderá documentar-se sobre toda uma grande fase histórica do desenvolvimento brasileiro.

Como escritor, já universalmente admirado, dentro e fóra do nosso país, obteve merecida consagração ao ser eleito com sufrágios altamente expressivos, para uma cadeira da Academia Brasileira de Letras. O seu discurso de posse e nesse sodalício se inclui entre os trabalhos ^{LAPIDASSO RLS} ~~importantes~~ no "enero" ~~marçã~~ o homem e o seu estilo.

Esse o grande chefe que os Diarios e Emissoras Associados perderam. Não apenas os Diarios e Emissoras Associados - convém que se frize - embora o golpe nos atinja mais diretamente, mas o Brasil inteiro, que o tinha na conta de um dos seus mais eminentes filhos, e, entre estes, uma das personalidades mais ~~estantes~~ completas e atuantes.

G +

Dr. Assis

G +

Dr. Assis

LAPAS CH CG 74X